

Assunto: MEIO AMBIENTE / LAGO DO ABAETÉ

Autorizada a urbanização do Abaeté

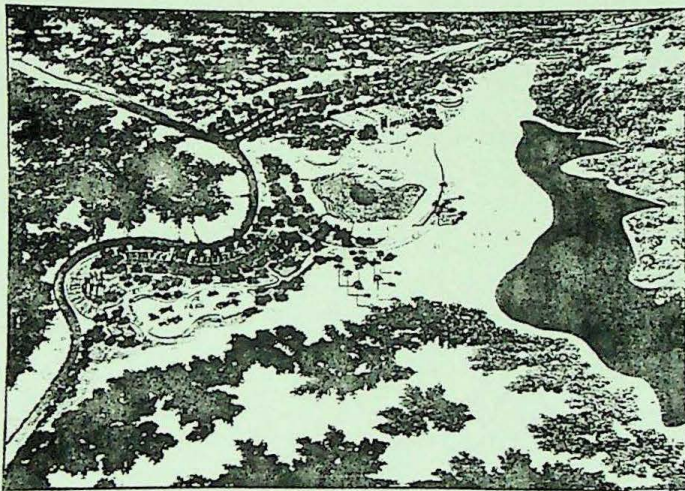
A um custo de Cr\$6,1 bilhões para obras de infra-estrutura, urbanização, paisagismo e edificações, o projeto de urbanização do Parque do Abaeté ficará concluído em 180 dias. O secretário Waldeck Ornellas, do Planejamento, Ciências e Tecnologia, assinou ontem a ordem de serviço para início das obras. O Parque do Abaeté será transformado em um grande espaço de lazer e cultura, onde haverá permanentemente exposições coletivas e individuais de artistas que se inspiram no local e exibição de vídeos sobre o próprio Abaeté, o meio ambiente e o turismo (Pág. 4).

Governo autoriza a obra de urbanização do Abaeté

O projeto de urbanização do Parque do Abaeté vai ter obras concluídas dentro de 180 dias. Este pelo menos e o prazo estabelecido no contrato e ordem de serviço assinados ontem, na Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia, pelo secretário Waldeck Ornellas e pelo representante da Reta Engenharia Ltda., vencedora da concorrência para a realização das obras que incluem infra-estrutura, urbanização, paisagismo e edificações, onde serão investidos Cr\$6,1 bilhões.

O objetivo das obras, conforme ressaltou o secretário do Planejamento durante a assinatura dos documentos, é o de transformar o Parque do Abaeté, que tem uma extensão de 50.000m², em um grande espaço de lazer e cultural, onde haverá permanentemente exposições coletivas e individuais de artistas que se inspiram no local e exibição de vídeos sobre o próprio Abaeté, sobre o meio ambiente e o turismo. Nesse sentido, Waldeck Ornellas assegurou que vai exigir da empresa responsável pela obras um máximo em qualidade e um cumprimento do prazo.

Foto: Carlos Santana



PONTO DE ENCONTRO

O local vai ser administrado pela Conder, cuja presidenta em exercício, Liliane Mariano da Silva, também participou da assinatura da ordem de serviço, e terá a colaboração da Bahiatursa. Até a conclusão das obras será aberta uma nova licitação para definir quais as empresas que ficarão responsáveis pela exploração dos núcleos de serviços. Enfatizou o secretário que o Parque do Abaeté está destinado a ser um novo ponto de encontro em Salva-

dor, recuperando-se assim um espaço que já foi muito frequentado no passado.

Entre outras obras previstas para o local constam as construções de centro comercial, playground e a Casa da Lavadeira, onde as lavadeiras poderão fazer o seu trabalho sem poluir as águas da lagoa, ficando liberadas apenas para estender as roupas na areia. Hoje em dia, de acordo com o que disse o secretário, quase ninguém vai ao Abaeté tal o seu estado de

deterioração, mas a expectativa, tomando por base o Zoológico, recentemente reinaugurado, é de que o local venha a ter uma presença muito intensa da população. Garantiu Waldeck Ornellas que não haverá interdição no local durante a realização das obras, prevendo-se, inclusive, a abertura de algumas partes do projeto, sobretudo nas áreas de circulação, para que não ocorra bloqueio nem fechamento do parque.

O projeto prevê a construção de um centro comercial no Parque